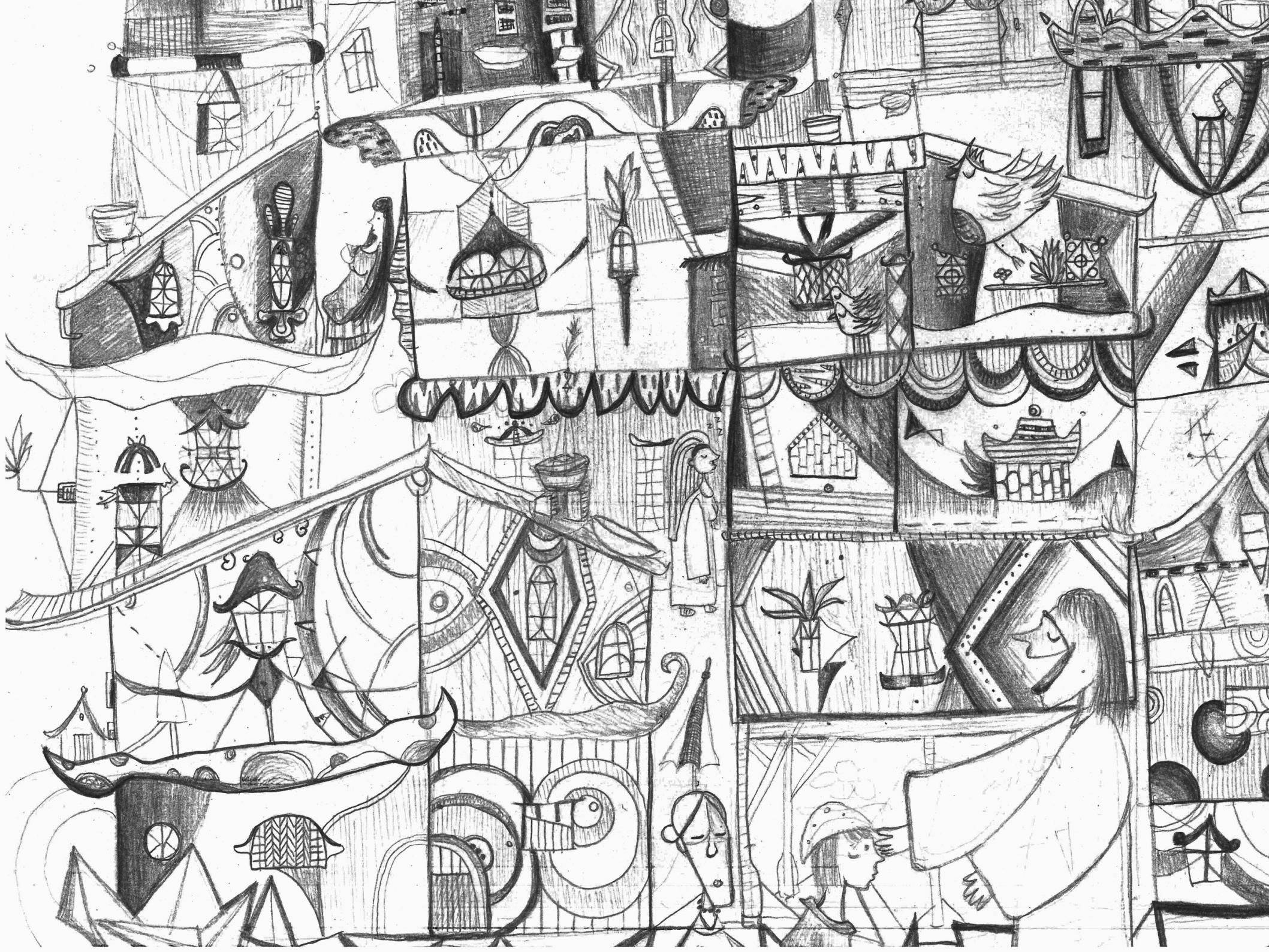


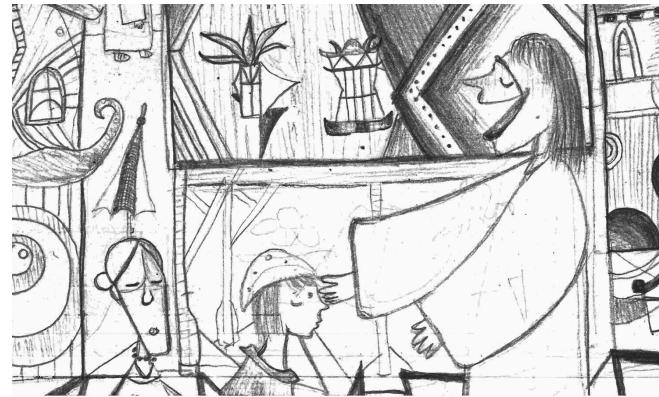
VILAS
IMAGINÁRIAS

RECONSTRUINDO VILAS ATRAVÉS DO DESENHO





Isabel Saraiva Gaspar Guedes



VILAS IMAGINÁRIAS

O mapeamento de vilas imaginárias
através do desenho

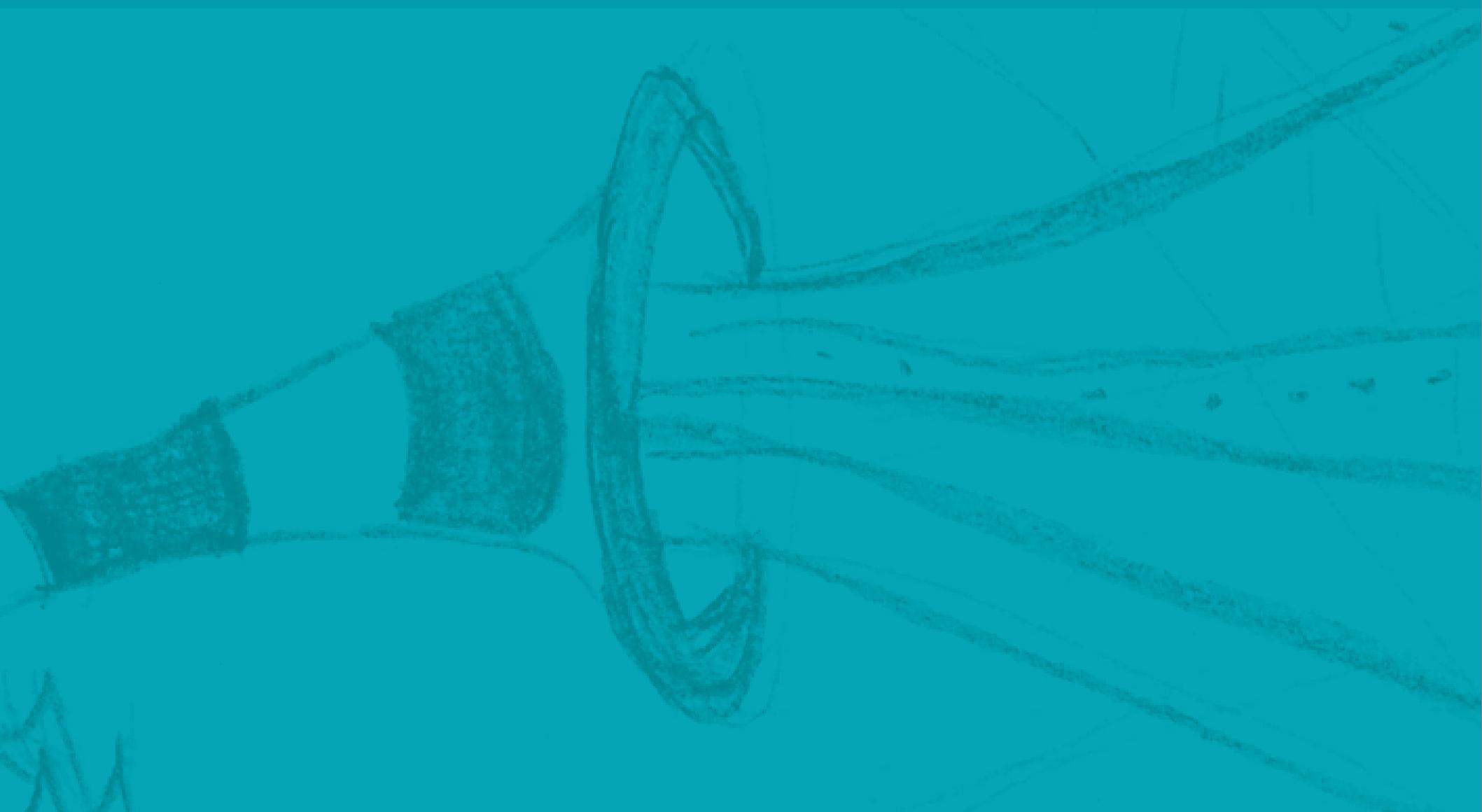
Belo Horizonte
Escola de Belas-Artes da UFMG
2016

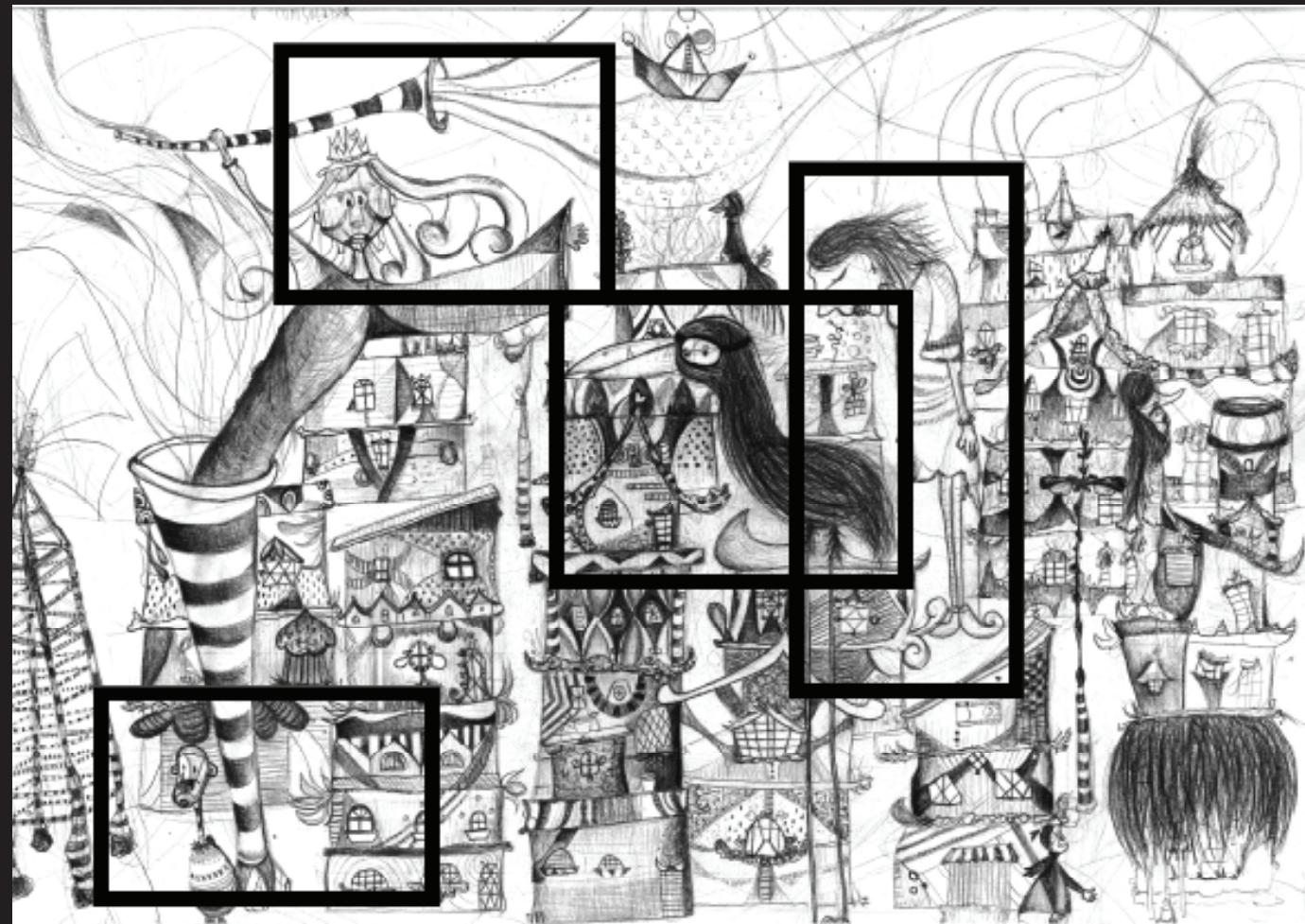


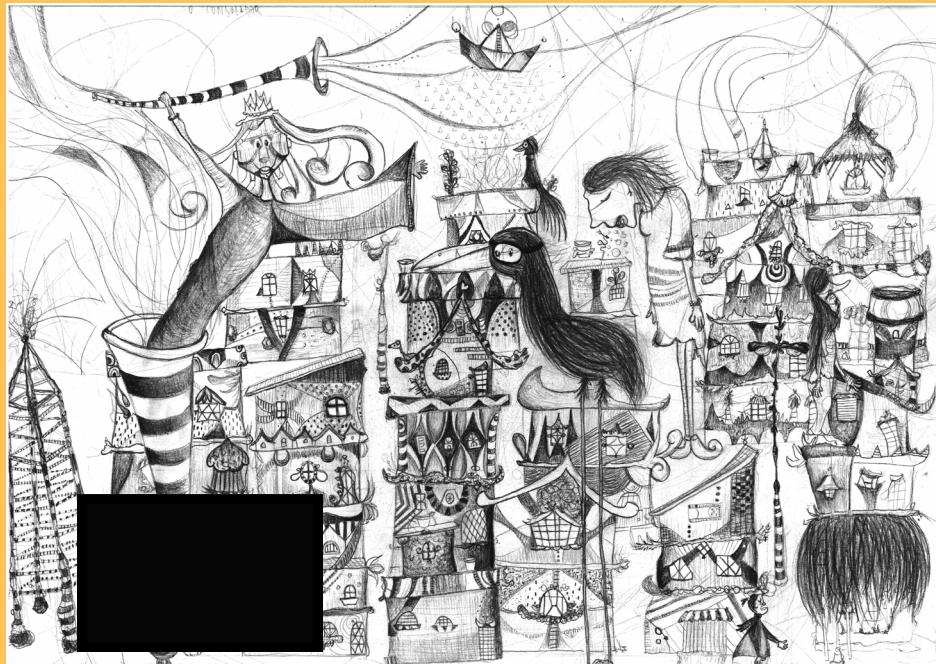


As vilas resistem na mente da criança esquecida do adulto. Elas expressam o meu interior, lugar onde vivo e que são fragmentos dos meus sonhos, flashes, lapsos de memória. Desenhar essas vilas me fez esquecer a realidade farta de tanta miséria, cartografada e explícita. Meus olhos já não se voltam para o que sei, não sei.

A VILA CONSOLAÇÃO







O MACACO

O macaco sem braços vive na vila. Ele chora de
tristeza com sua fome de um abraço.

Vive sozinho e quase não tem amigos pois acham que ele é feio demais.

Não se lembrava de sua mãe falecida, e seu pai o maltratava.

Então um dia tentando fugir de casa foi atropelado por um trem. Perdeu assim seus
dois braços, mas continua trabalhando de manequim de fantasia.



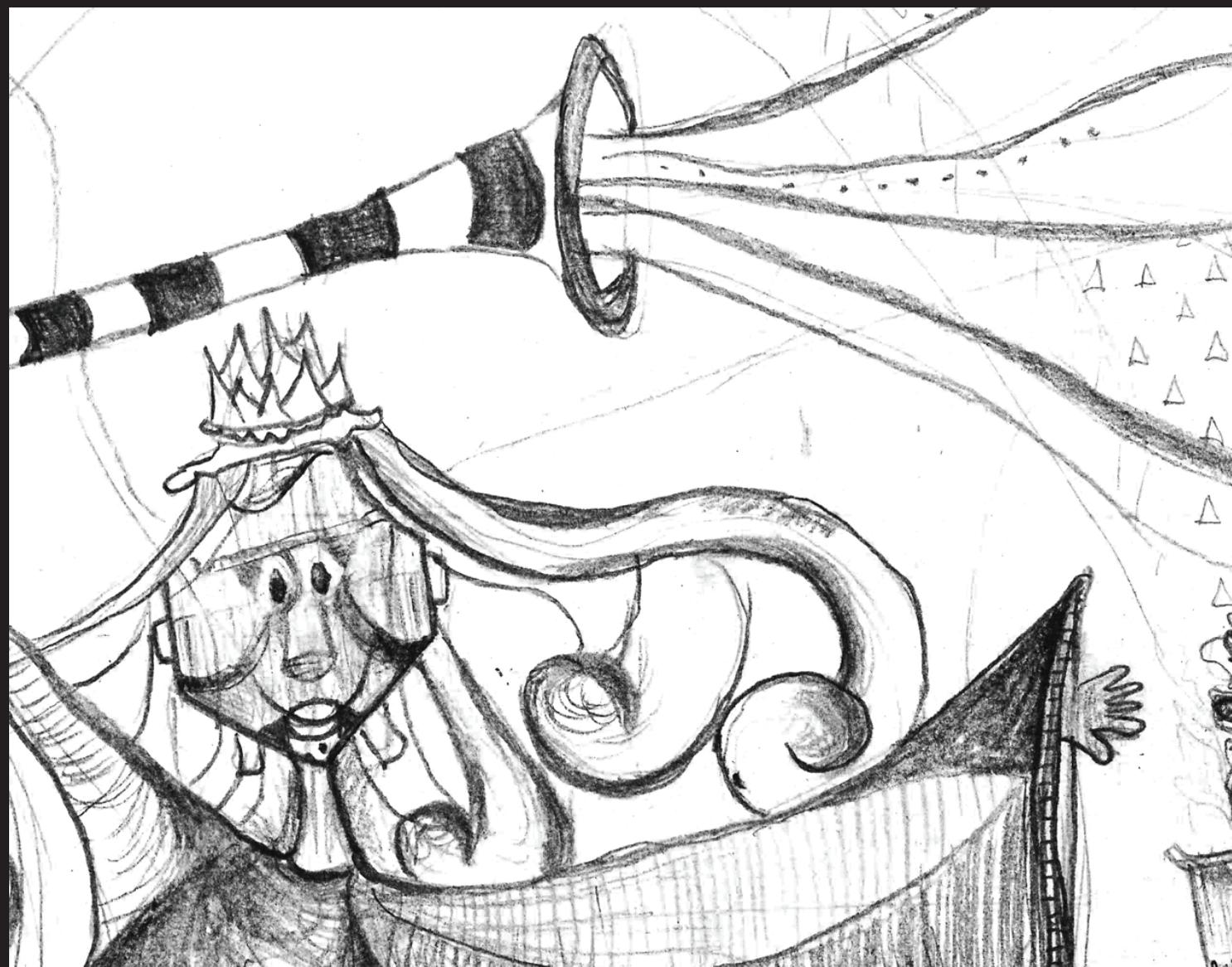


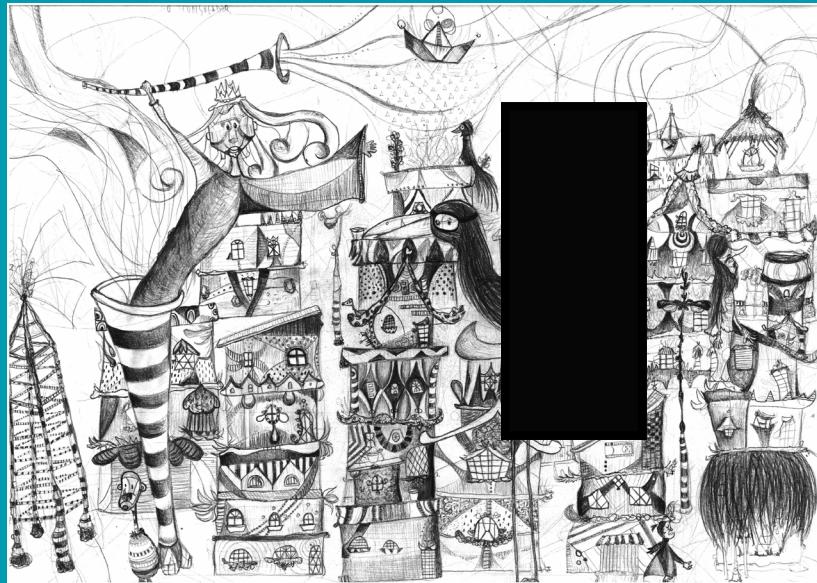
O MENSAGEIRO

É metade homem metade anjo. Chegou à vila trazendo uma notícia.
Fez muito suspense sobre ela. Mas acabou revelando A grande notícia,

é que o amor venceu, a luta foi vencida a favor do amor,
e assim tristeza precisa se retirar da vila. Foi um fogo que a libertou da tristeza.

O mensageiro, então, enviou duas criaturas para levar a esperança para o povo.
As duas criaturas são humanas e muito gigantes. A missão principal do mensageiro é enxugar
as lágrimas, confortar os corações e matar a saudade da vila de ser mais unida e pacífica.

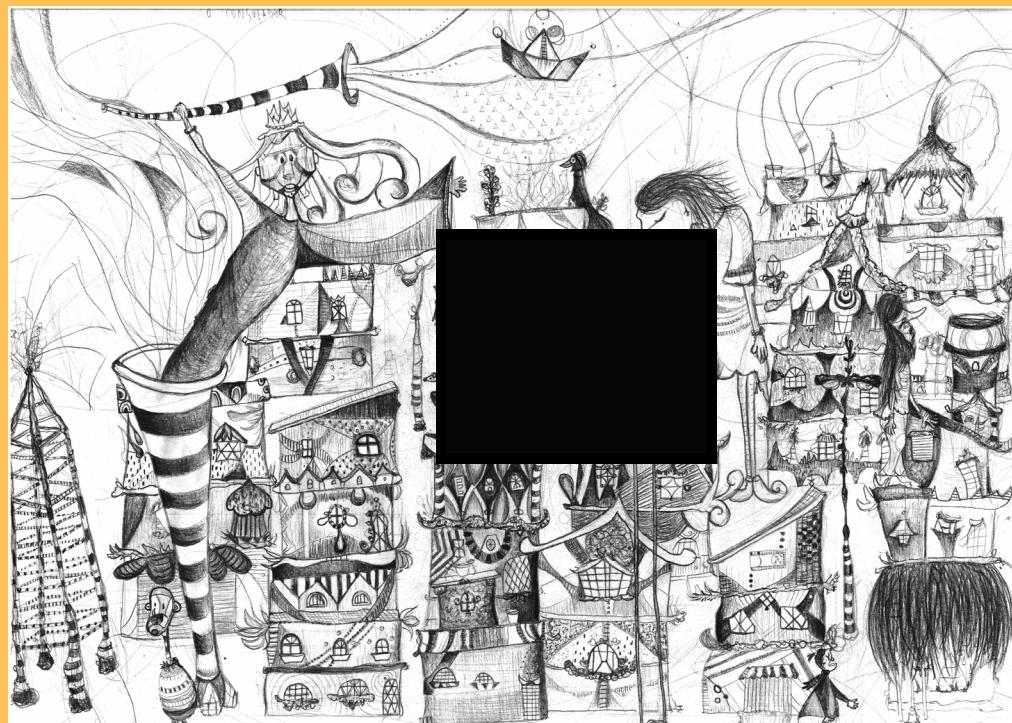




O CORCUNDA

É ele o outro anunciador do Consolador. Tem o dom de sentir onde precisa de esperança.
Percebendo que um coração está sem esperança, ele sopra dentro dos corações,
das casas, das famílias, sobre toda vila.
Ele é gigante e não abre os seus olhos, pois enxerga com os olhos do seu coração.

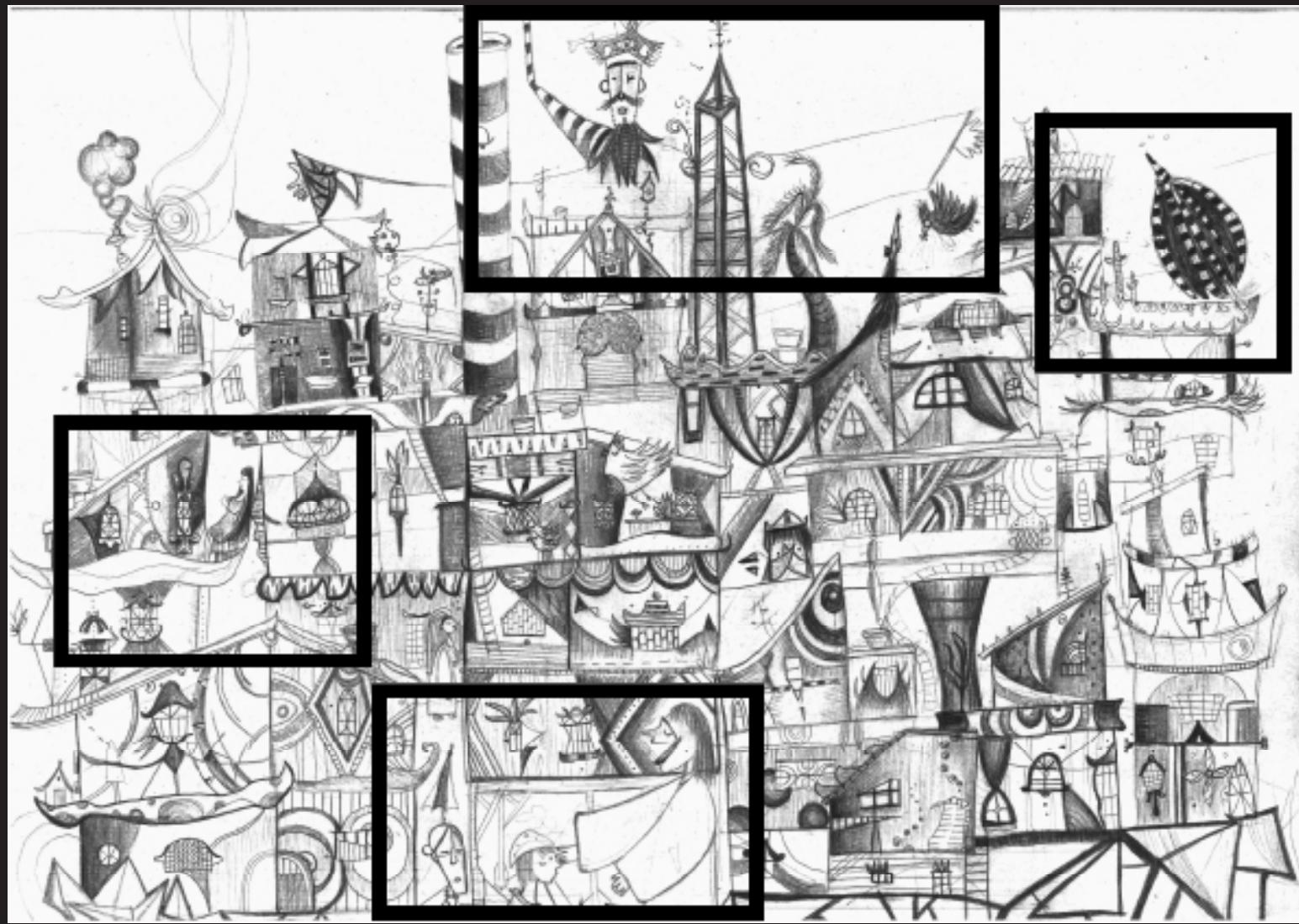




O PÁSSARO

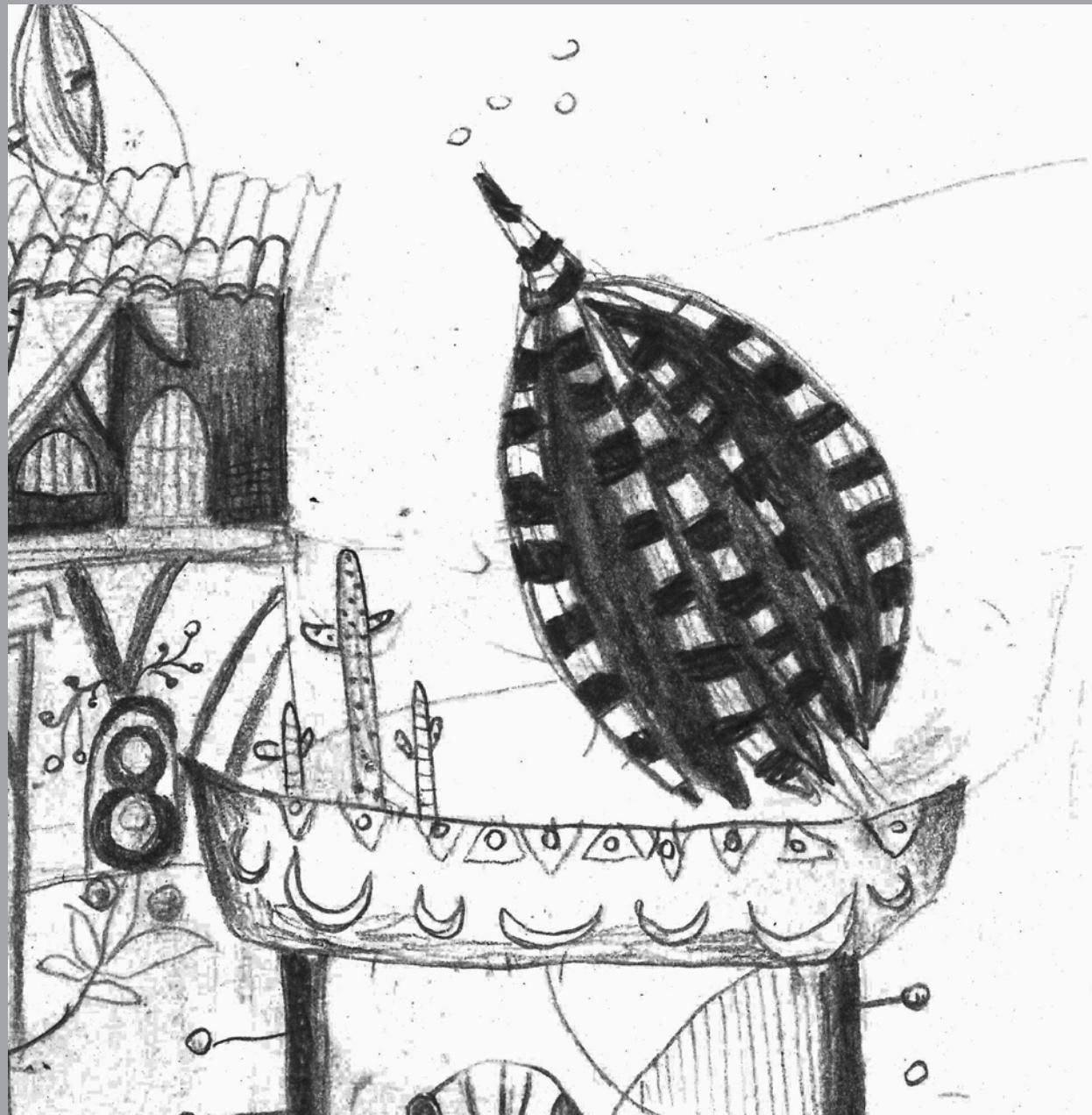
É um dos enviados do Consolador. Ele tem quatro olhos e recebe o seu alimento, seu prato de comida anunciando para o seus vizinhos que a felicidade começará a incendiar a vila nos próximos dias. O pássaro é bem guloso, está sempre com fome. Por isso quase não dorme, prefere continuar pela madrugada anunciando a felicidade que virá à vila, e assim ficar de barriga cheia.

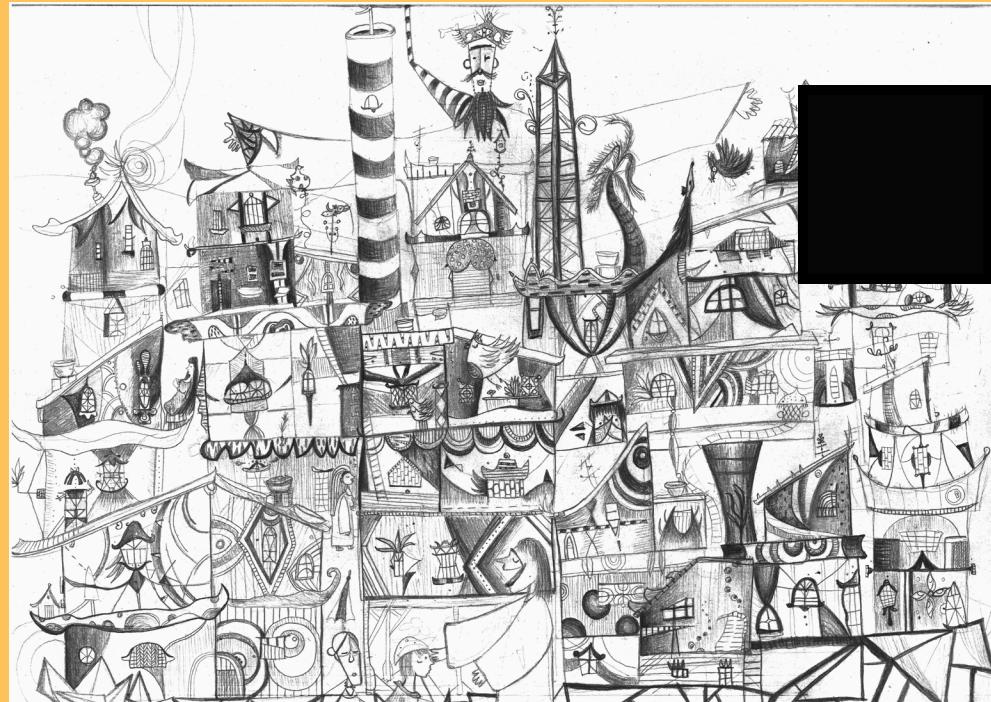




A VILA VIDA



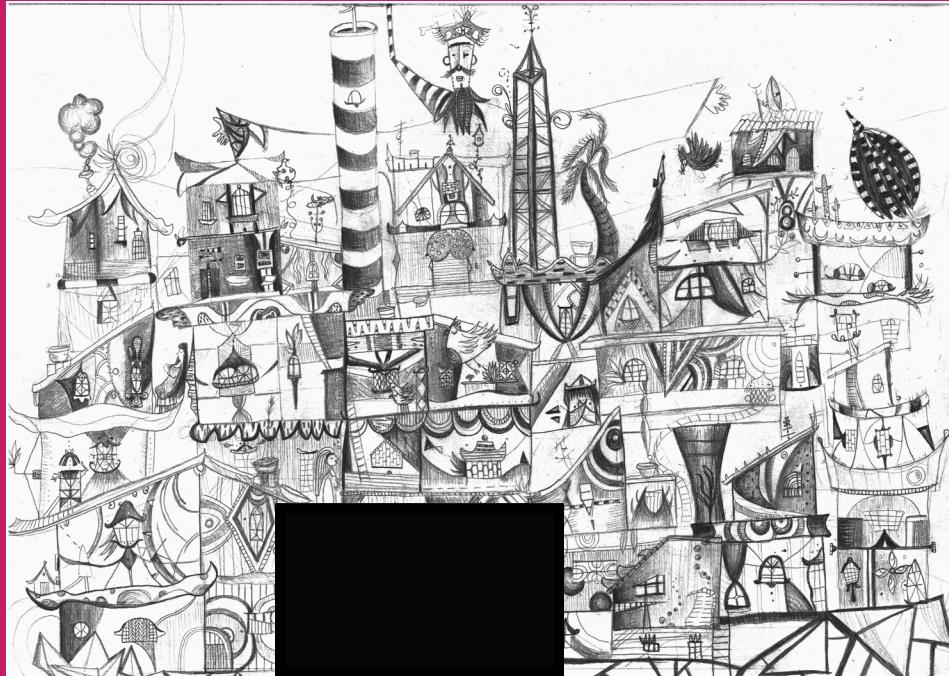




O GUARDA CHUVA

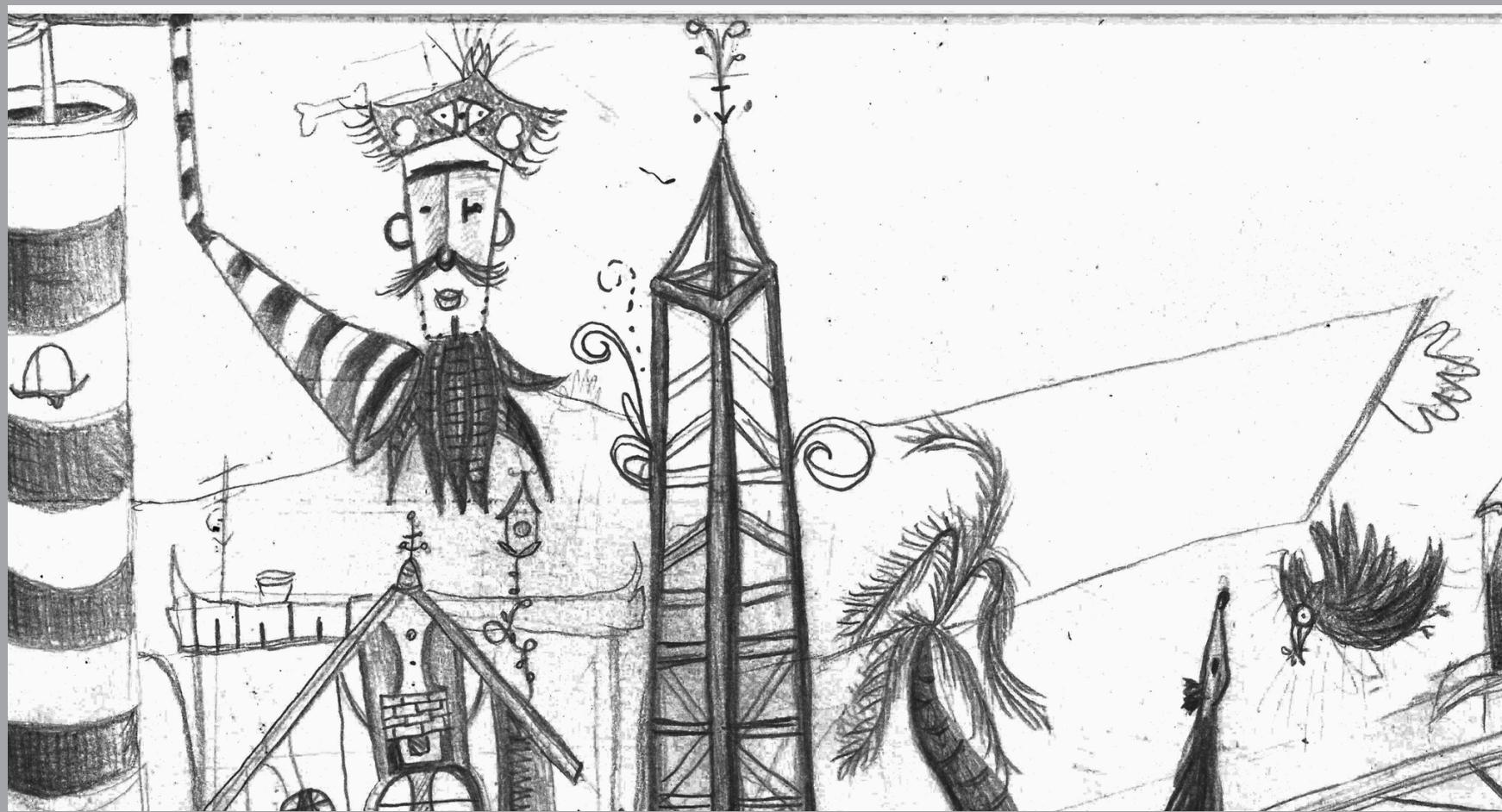
A casa do Guarda Chuva gigante, é pequenina.
Ela o livra de tanta confusão e de tanto frio, que se tornou sua moradia definitiva.
Nela moram também três cactos muito malucos, que adoram a companhia
do Senhor Guarda Chuvas Gigante.

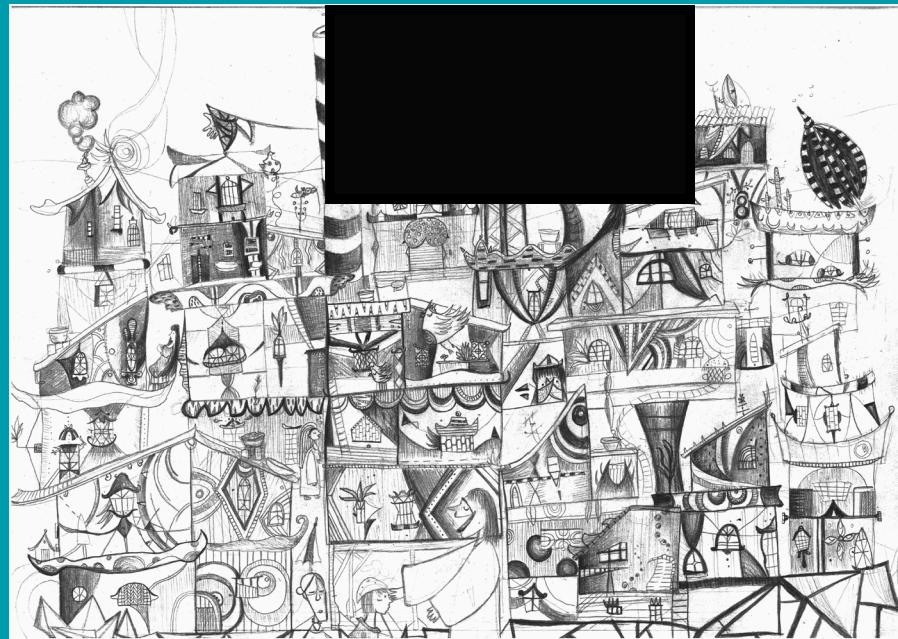




A CRISMA

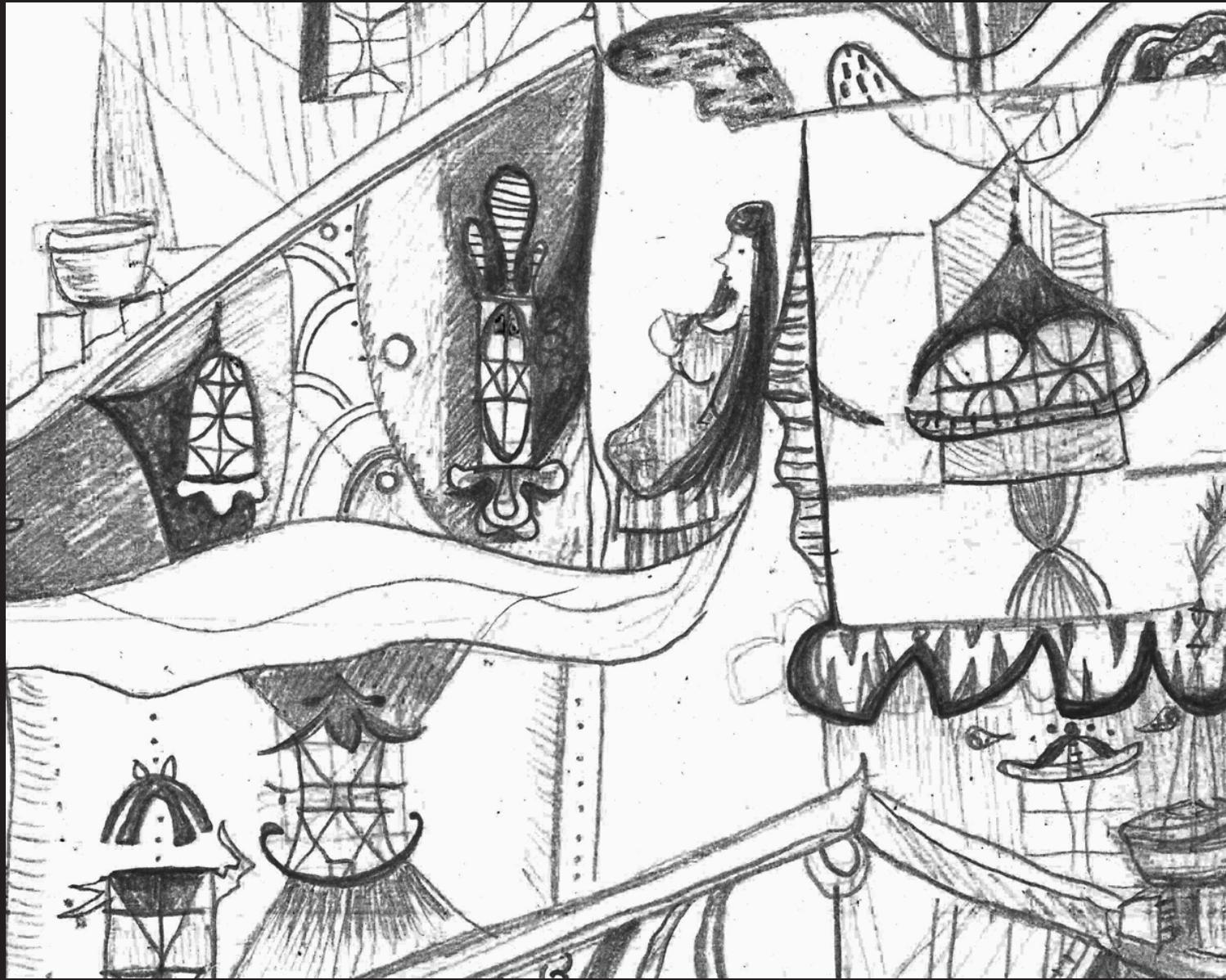
Um evento muito importante, momento de receber o Espírito Santo de Deus .
O óleo Crisma, é imposto sobre a cabeça de Dudú, um jovem menino de apenas treze anos.
Quem acompanha é sua vizinha Lurdez, uma senhora muito esperta,
de 103 anos que sempre cuidou do menino.
Neste momento ele vê uma luz tão branca que acredita que por ela Deus lhe
mostra a importancia das coisas celestes.





SR. GILDO

O Senhor Guildo é o construtor da vila.
Ele compartilha com todos o seu abraço apertado.
Além de muitas manifestações suas de amor e de paz.
Ele usa uma barba falsa, que fez de palha pintada.
Anda também com um chapéu de cangaceiro e uma túnica.
Guildo afirma que é o pai da vila.





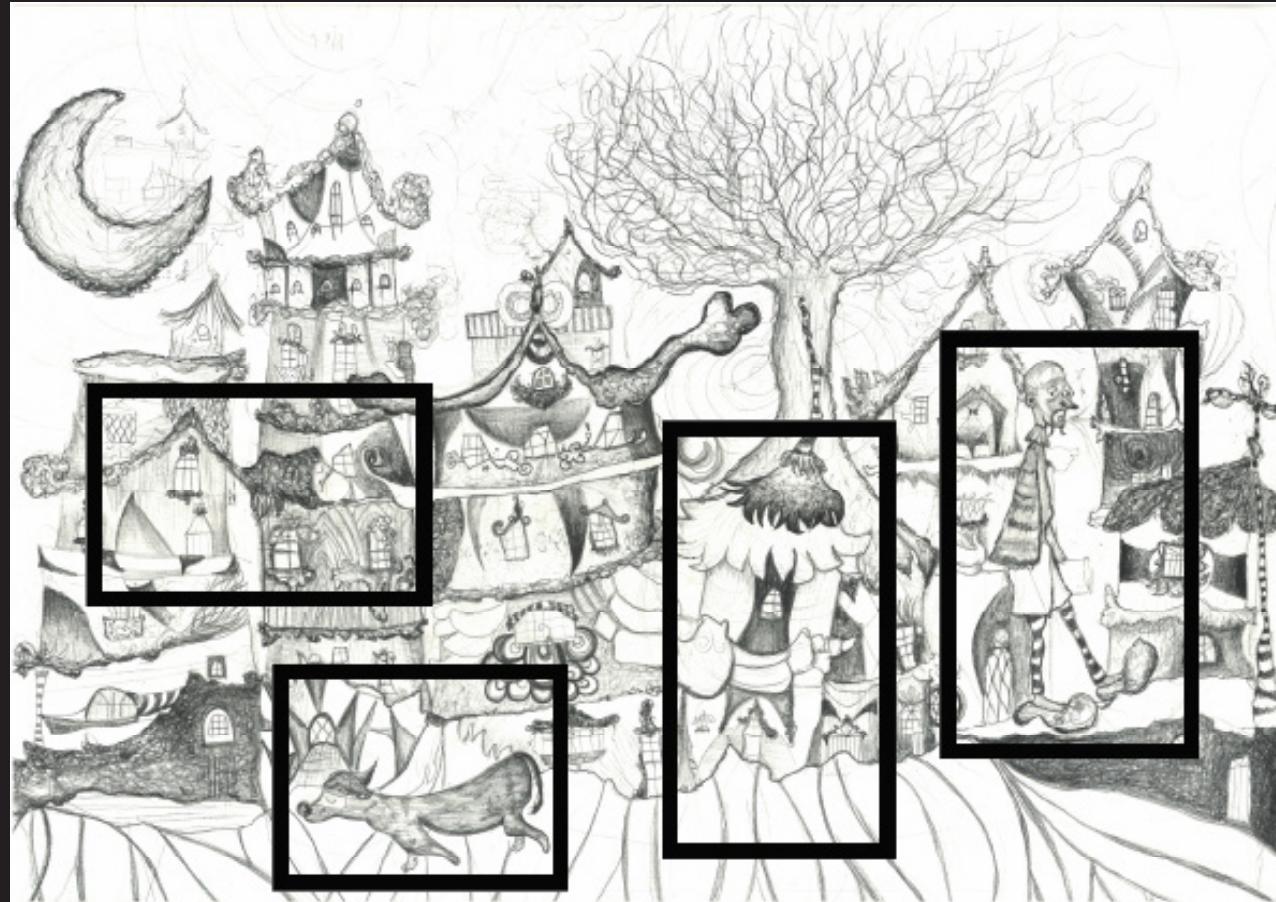
A MARTA

A Marta senta-se na sacada de sua casa para pentear seus cabelos.
Na sacada de frente para a rua tenta também achar um parceiro.
Seus cabelos longos vão até o pé.

Marta faz isso, todos os fins de tarde desde que tem 15 anos, hoje tem 155. Apesar de terem se
passado tantos anos, ela não perde a esperança de encontrar alguém para se casar.

A VILA PÃO







O PÃO

O pão

vive como um andarilho. E passa as noites se vestindo de Sem Vida.

Nas ruas da vila, ele doa seu pãoquentinho para as casas

assombradas da região. Leva assim o seu amor.

Ele não tem cabelo, sempre foi careca. É bem alto,
seu bigode é de mentira,e foi colado com super bonder.

Suas roupas foram costuradas com muito amor por seu cãozinho, o Manteiga





O MANTEIGA

Este é animal de estimação do Pão,o Manteiga.

Ele é um amor, mas vive no mundo da lua.

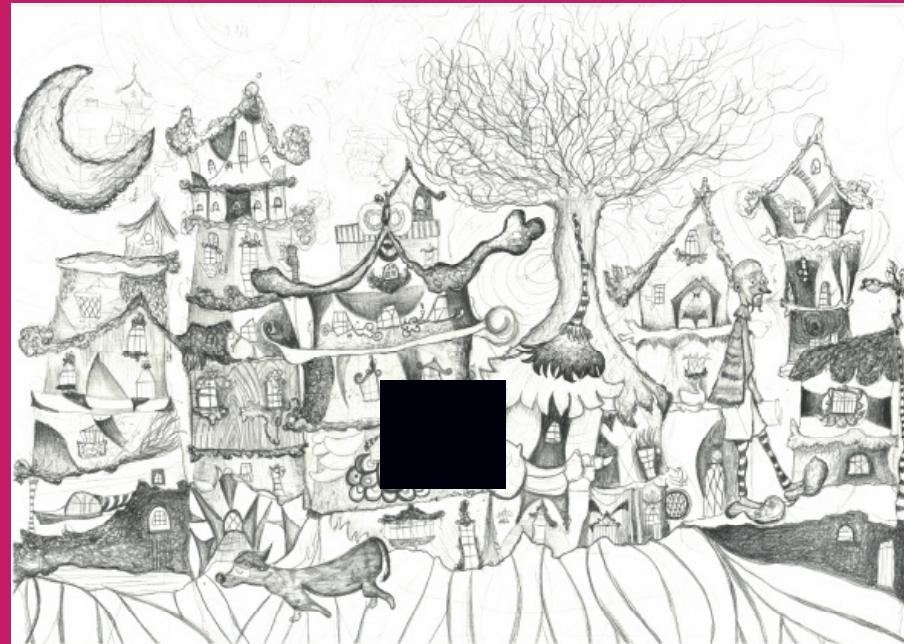
Ele já viajou até para Marte

Manteiga desliza nas estradas da vila, deixando todos
meio malucos com tamanha liberdade.

Ele ama suas manchas no corpo. Ama também tecer roupas para seu dono, o Pão .

Ele se derrete todo quando, seu dono o chama no começo da manhã, para ir em casa
tirar uma soneca.



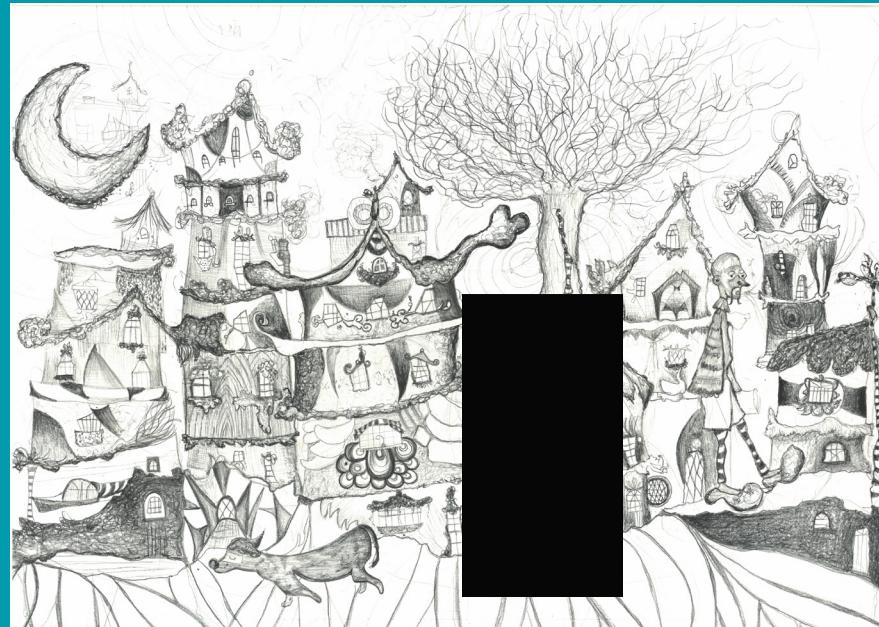


JANELA

Na janela da construção, encontra se um rabo de gato. O animal está se aventurando nos pulos do sofá de seu dono e a mesa da copa.

Já jogou um vaso de planta no chão e comeu a terra dos vasos de orquídea. O gato queria ver se assim seu dono lhe daria mais carinho. O seu dono passava pelo menos sete horas por dia cuidando de suas orquídeas.





AS RAÍZES

As raízes da vila, podemos ver.

As raízes que fundaram as casas e vielas. As portas das residências são
pedra angular na construção, e cada uma é única.

Vemos as asas de um fantasma, o fantasma foge da casa, quando sente a presença do pão
quentinho. O pão é o terror do fantasma. Morre de medo do pão.





